Plano de Ensino

DISCIPLINA: Ética IV
PRÉ-REQUISITOS: HF376
PROFESSOR: Luiz Eva

CÓDIGO: HF379
SEMESTRE: 1 / 2013
C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de um ou mais autores clássicos que tratam dos problemas concernentes à ética em abordagem mais aprofundada (Aristóteles, Platão, Santo Agostinho, São Tomás, Espinosa, Leibniz, Pascal, Hume, Kant, Hegel, Nietzsche, Merleau-Ponty, Sartre, Habermas, Taylor, MacIntyre)

PROGRAMA (parte variável)

Ceticismo e moral – uma introdução aos Ensaios *de Montaigne*.

O objetivo deste curso é o de oferecer uma introdução à filosofia de Montaigne privilegiando o estudo de sua filosofia moral e, igualmente, tendo em vista o modo como esta se conecta com o pensamento cético antigo do qual ele se faz, em certa medida, herdeiro. O fio condutor desse percurso pode ser situado pelo problema de saber se, e em que medida, seria possível conciliar a admissão de um posicionamento propriamente cético da parte de Montaigne com seus demais posicionamentos acerca de temas clássicos da moral ao longo dos *Ensaios*.

1) Contextualização histórica e formal dos *Ensaios* de Montaigne.

2) A matriz filosófica do projeto montaigneano do autorretrato: estoicismo e ceticismo, através de Sêneca, Cícero e Sexto Empírico.

3) Estoicismo e o uso da razão na moral em *Filosofar é aprender a morrer* (*Ensaios* I, 39) e *O bem e o mal dependem muitas vezes da opinião que deles temos.* (I, 14)

4) Aspectos epistemológicos e morais do ceticismo na *Apologia de Raymond Sebond* (*Ensaios* II, 12) e outros ensaios.

5) Constância e ímpeto em *Da virtude* (Ensaios II,)

6) *Da crueldade (Ensaios* II, 11*)*: uma reflexão sobre a virtude.

7) A dimensão terapêutica da moral em *Da diversão* (Ensaios III, 4)

8) *Do arrependimento* (Ensaios III, 12): o autorretrato como critério de ação.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

em virtude de compromissos acadêmicos previamente assumidos pelo professor e da impossibilidade de mudança de dia do curso por parte da Coordenação, algumas aulas marcadas para a quinta-feira à noite (em particular, as aulas dos dias 23 de maio, 6 de junho, 26 de julho e 8 de agosto) precisarão ser remarcadas para reposição aos sábados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e seminários dos Ensaios de Montaigne selecionados.

É bastante importante que os alunos interessados procurem iniciar a leitura dos textos antes do iníco das aulas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A combinar

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

1) Edições dos *Ensaios*

MONTAIGNE, Michel de, *Les Essais*, Paris, PUF (ed. Villey-Saulnier), 3 vols., 1988.

————————, *Os Ensaios*, São Paulo: Martins Fontes, 2000, 3 volumes.

————————, Seleta dos Ensaios de Montaigne, São Paulo: Livraria José Olimpo Editora, 1961.

2) Outros autores relevantes:

DIOGÈNE LAËRCE, *Vie, Doctrines et Sentences des Philosophes Illustres*, vol. II. (s/d)

CICERO, *De Natura Deorum* [*Dnd*] / *Academica* [*Acad.*], ed. H. Rackham, Loeb Classical Edition, Cambidge, Harvard University Press, 1933.

———**,** *Tusculanarum Disputationes*, trad. J. E. King, Loeb Classical Editions (141), Harvard: Harvard University Press, 1927-1996.

_____, *De Finibus*

SENECA, *Ad Lucilium Epistolae Morales (Epist.)* trad. Richard Gummere, Loeb Classical Edition, Harvard 1917, 1989

PLUTARCO, *Moralia*, Loeb Classical Edition, Harvard, Harvard University Press,

SEXTUS EMPIRICUS. Sextus Empiricus in four volumes, ed. R. G. Bury; Loeb Classical Editions, Harvard, 1933 (reimpr. 1993), vol 1: *Outlines of Pyrrhonism* (*Hypotyposes Pyrrhonianas*) (HP), vols. 2-4: *Adversus Mathematicos* (AM)

———————————, *Esquisses Pyrrhoniennes*, trad. Pierre Pellegrin, Paris, Éditions du Seuil, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

3) Referências secundárias

VILLEY, Pierre (1933). *Les Sources & L'Évolution des Essais de Montaigne*, Paris, Hachette.

FRIEDRICH, Hugo (1968). Montaigne, Paris: Gallimard.

EDELMAN, Cristopher. (2011) "Montaigne's Moral Objectivism" Philosophy and Litterature, 35: 32-50.

QUINT, David (2001) “Let oneself go: “Of Anger” and Montaigne’s Ethical Reflections”, 24: 126-137.

NAYA, Emmanuel (s/d), “L'éthique sceptique des Essais de Montaigne”

SCHNEEWIND, J.B (1991) “Natural Law, Skepticism and the Methods of Ethics”. Journal of the History of Ideas. 25-2: 289-308.

Referências secundárias (em português)

BIRCHAL, T. S. *O eu nos Ensaios de Montaigne*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

EVA, L. *Montaigne contra a Vaidade*. São Paulo: Humanitas, 2004

———, *A Figura do Filósofo: Ceticismo e Subjetividade em Montaigne*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MAIA NETO, J. R.; "Ceticismo e Crença no Século XVII", *Manuscrito*, Campinas, v. 28, n. 1, p. 9-36, jan-jun 2005

POPKIN, Richard. *A História do Ceticismo de Erasmo a Espinosa.* Trad. Danilo Marcondes, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2000

SMITH, Plínio J. "Sobre a tranquilidade da alma e a moderação das afecções", in *Ceticismo Filosófico*, Curitiba, Editora da UFPR (2000)

STAROBINSKI, Jean (1993) *Montaigne em Movimento*, São Paulo, Cia das Letras, 1993

TOURNON, A., *Montaigne*, São Paulo: Discurso Editorial, 2004